



■ VALENTE ANUNCIOU REFORÇO NA SEGURANÇA DAS ESCOLAS

Mudança para os temporários

Os recursos só serão transferidos para as unidades que têm conselho escolar, que é composto por professores e pessoas da comunidade e tem, no mínimo, cinco integrantes. Os colégios que não tiverem conselho devem providenciar a formação o mais rápido possível, já que a alteração vale para o primeiro semestre de 2008.

Outra mudança, para o próximo ano, será com a contra-

tação dos professores temporários. O processo seletivo continuará o mesmo. O edital do concurso deve sair até o final da semana que vem. No entanto, os servidores atuarão como "free-lancers", isto é, serão chamados apenas em caso de substituição de algum professor, mas não terão vínculo empregatício com a secretaria.

Os substitutos vão receber apenas pelas aulas ministradas.

Será feito um banco de reserva de professores temporários. Desta forma, a substituição se dará de forma imediata, assim que solicitada pelo próprio diretor, e a instituição não terá que esperar mais que o prazo mínimo de 15 dias, estipulado pela secretaria.

O secretário de Educação afirmou que a secretaria e o Batalhão Escolar não conseguem cobrir toda demanda na

área de segurança das escolas públicas. No entanto, garantiu que esse quadro será revertido em 2008. No início do ano letivo, garante ele, o monitoramento eletrônico já terá sido instalado em todas as unidades escolares e a contratação de segurança particular terá sido concluída. "Vamos ter vigilância eletrônica e número de pessoal adequado para fazer a segurança", assegurou.